

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIMICROBIANO DOS ÓLEOS DE CITRONELA, COCO E CASTANHA (APOIO UNIP)

Aluna: Leticia Fosco de Torres

Orientadora: Profa. Dra. Maria Eleonora Feracin da Silva Picoli

Curso: Farmácia

Campus: Campinas

O uso indiscriminado e em larga escala de antibióticos e antissépticos a longo prazo selecionou cepas resistentes a diversas drogas. Neste cenário, óleos extraídos de vegetais se destacam pelo fato de representarem uma nova gama de compostos com propriedades antimicrobianas, pela facilidade de obtenção e acesso pelos diferentes segmentos da sociedade. Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivos verificar as propriedades antimicrobianas do óleo essencial de citronela em diferentes tempos de exposição; e verificar por meio da literatura se os óleos fixos de castanha-do-pará e coco possuem atividade antimicrobiana. Para o óleo de citronela, foram colhidas amostras de meios com grande circulação de pessoas e semeados em meio BHI líquido e sólido. Foram preparadas, então, as diluições em diferentes concentrações de óleo e semeadas placas com diferentes tempos de exposição da amostra ao óleo (5, 10 e 20 minutos) e observado crescimento bacteriano nas placas após 24, 48 e 72h de incubação. Para os óleos de coco e castanha-do-pará foi realizada revisão sistemática de artigos indexados nas plataformas PubMed e SciELO. Foi observada a redução generalizada do crescimento bacteriano ao expor as amostras ao óleo, porém sem conclusões relacionando tempo de exposição da amostra à concentração ou tempo decorrido de incubação, devido à grande discrepância de resultados. O óleo de coco apresenta atividade antimicrobiana devido à presença de triglicerídeos de cadeia média em sua composição e devido à sua capacidade de saponificação e emulsão. Existem poucos estudos elucidando a atividade antimicrobiana do óleo de castanha-do-pará, portanto, não é possível chegar a uma conclusão para este óleo.